

são estaveis ; e entre os seus Anjos achou crime :

19 Quanto mais aquelles que morão em casas de lodo, que tem o fundamento de terra, serão consumidos como pela traça?

20 Da manhã até á tarde serão destrogados : e porque nenhum tem intelligencia, perecerão para sempre.

21 Aquelles porém que d'elles restarem, serão arrebatados : morrerão, e não em sabedoria.

CAPITULO V.

*Eliphaz sustenta, que a prosperidade dos ímpios sempre he logo dissipada. Elle exhorta a Job a que recorra a Deos pela penitencia.*

**C**HAMA pois, se ha alguem que te responda ; e volta-te para algum dos Santos.

2 Certamente a ira mata o fatuo, e a inveja mata o pequeno.

3 Eu vi o insensato com profundas raizes ; e logo amaldiçoei o seu luzimento.

4 Longe estarão seus filhos da salvação, e serão pisados aos pés na porta, e não haverá quem os livre.

5 A sua messe come-la-ha o faminto, e o armado o arrebatará ; e os sequiosos beberão as suas riquezas.

6 Nada se faz na terra sem causa, e da terra não nasce a dor.

7 O homem nasce para o trabalho, e a ave para voar.

8 Por isso eu rogarei ao Senhor, e a Deos dirigirei a minha falla :

9 O qual faz cousas grandes, e impene-traveis ; e maravilhas sem número :

10 Que derrama a chuva sobre a face da terra, e tudo rega com as aguas :

11 Que exalta aos humildes ; e aos tristes levanta com felicidade :

12 Que dissipa os pensamentos dos malignos, para que as suas mãos não possam acabar o que tinham começado :

13 Que apanha os sabios na sua propria astucia ; e que dissipa o designio dos malvados :

14 De dia se verão em trévas, e ao meio dia andarão ás apalpadelas como de noite.

15 Porém elle salvará ao desvalido da espada da boca d'elles, e ao pobre da mão do homem violento.

16 E terá esperanza o desvalido ; e a iniquidade comprimirá a propria boca.

17 Bemaventurado o homem, a quem Deos corrige : não desprezes pois a correcção do Senhor :

18 Porque elle fere, e cura : dá o golpe, e as suas mãos curaráo.

19 Em seis tribulações elle te livrará ; e á setima o mal não te tocará.

20 No tempo da fome elle te salvará da

morte ; e no tempo da guerra do poder da espada.

21 Estarás em seguro do açoute da lingua ; e não temerás a calamidade quando chegar.

22 Na desolação, e fome te rirás ; não temerás as feras da terra.

23 Até farás concerto com as pedras dos campos ; e as feras da terra te serão pacificas.

24 E saberás que ha paz na tua casa ; e visitando a tua especie, não peccarás.

25 E saberás tambem que se multiplicará a tua descendencia, e a tua posteridade como herva da terra.

26 Entrarás com abundancia na sepultura, como se recolhe o montão de trigo a seu tempo.

27 Olha, que isto he assim, como o temos alcançado : o que tens ouvido, medita-o no entendimento.

CAPITULO VI.

*Justifica Job as suas queixas. Deseja morrer, por não perder a paciencia. Estranha em seus amigos a injustiça das suas accusações.*

**J**OB pois respondendo, disse :

2 Oxalá se pesassem n'uma balança os meus peccados, pelos quaes mereci a ira ; e a calamidade, que padeço !

3 Ver-se-hia que esta era mais pesada, que a arêa do mar ; pelo que as minhas palavras estão tambem cheias de dor :

4 Porque as setas do Senhor estão em mim cravadas, e a malignidade d'ellas devora o meu espirito ; e terrores do Senhor combatem contra mim.

5 Por ventura ornejará o asno montez, quando tiver herva ? ou mugirá o boi, quando tem diante a mangedoura cheia ?

6 Ou poderá comer-se a vianda insulsa, que não foi temperada de sal ? ou pôde alguem gostar o que mata a quem o come ?

7 As cousas, que antes não queria tocar a minha alma, agora pela afflicção são o meu sustento.

8 Quem dera que se cumprisse a minha petição ; e que Deos me concedesse, o que espero ?

9 E que o que começou, esse mesmo me fizesse em pó ; que soltasse a sua mão, e me cortasse pela raiz ?

10 E esta seria a minha consolação, que affligindo-me com dor, não me perdoasse ; nem eu contraditaria ás palavras do Santo.

11 Pois que fortaleza he a minha para poder sofrer ? ou qual o meu fim, para me portar com paciencia ?

12 Nem a fortaleza das pedras he a minha fortaleza ; nem a minha carne he de bronze.

13 Bem vedes que eu não acho soccorro